

# Situação da Hanseníase em Mato Grosso

Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso  
*Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica*  
Área Técnica Vigilância Epidemiológica da  
Hanseníase/MT

Ingridh Farina da Silva

# Situação da Hanseníase em Mato Grosso

## Introdução

A hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível e de caráter crônico, que ainda persiste como problema de saúde pública no Brasil.

Seu agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, um bacilo que afeta principalmente os nervos periféricos, olhos e pele.

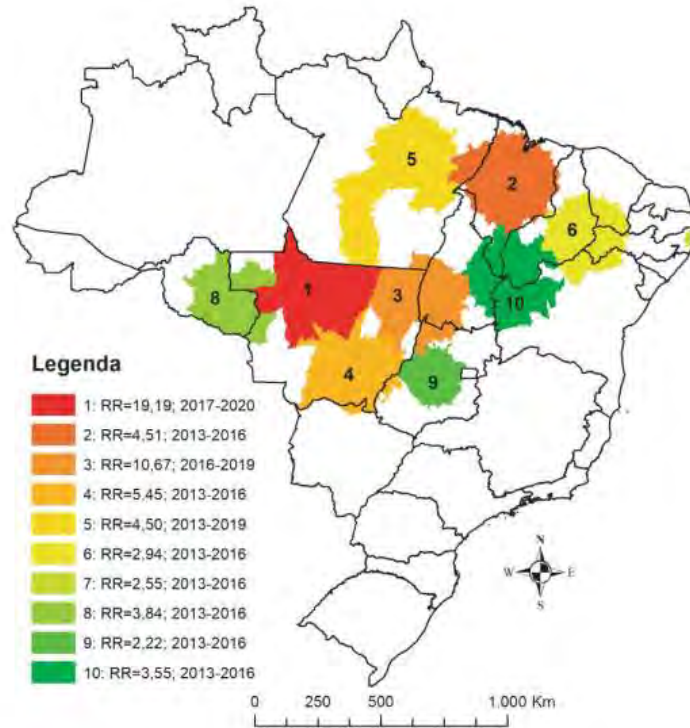
A doença atinge pessoas de ambos os sexos e de todas as faixas etárias, podendo apresentar evolução lenta e progressiva e, quando não tratada ou tardiamente tratada, é passível de causar deformidades e incapacidades físicas, muitas vezes irreversíveis.

(BRASIL, 2016, 2017, 2019)

# Situação da Hanseníase em Mato Grosso

## Introdução

**Mapa1**-10 primeiros cluster de alto risco em relação a taxa de detecção no Brasil, em 2024.



Fonte: Sinan/SVS/MS e IBGE.  
RR = risco relativo.

O primeiro cluster foi detectado entre 2017 e 2020, sendo composto de 41 municípios, todos localizados em Mato Grosso.

Cluster: espaço geográfico com maior risco para a detecção da doença.

Em 2021, Mato Grosso foi a UF que apresentou a maior taxa de detecção geral, 58,79 casos novos por 100 mil habitantes;

Cuiabá, registrou 22,45/100 há

\* 16 municípios silenciosos

10 primeiros cluster de alto risco em relação a taxa de detecção no Brasil.

# Indicadores de Monitoramento do controle da hanseníase

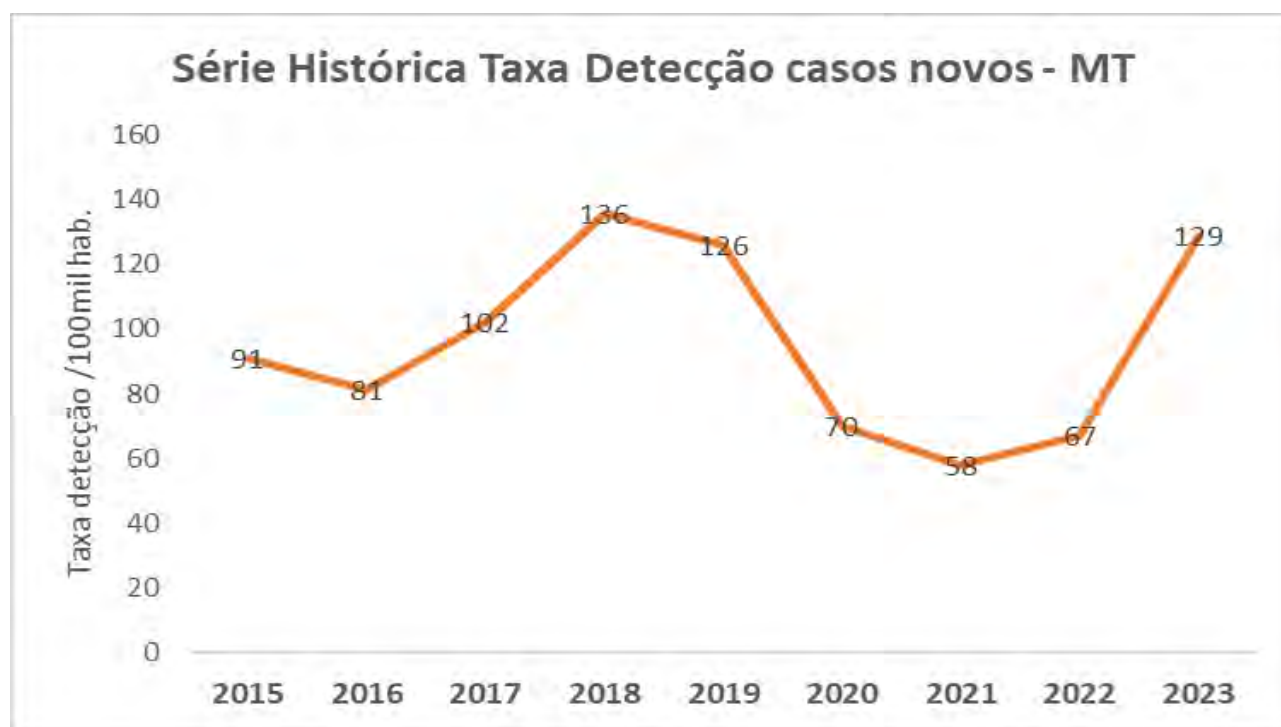
1. Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase/100.000 habitantes;
2. Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase, na população de 0 a 14 anos/100.000 habitantes;
3. Taxa de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico/100.000 habitantes;
4. Proporção de casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados no ano;
5. Proporção de casos de hanseníase curados com grau 2 de incapacidade física entre os casos avaliados no momento da alta por cura no ano.

# Indicadores de avaliação da Qualidade dos serviços de hanseníase

1. Proporção de CURA de hanseníase entre os casos novos diagnosticados no ano das coortes;
2. Proporção de casos de hanseníase em ABANDONO de tratamento entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes;
3. Proporção de CONTATOS EXAMINADOS de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes;
4. Proporção de casos novos de hanseníase com grau de incapacidade física avaliado no diagnóstico;
5. Proporção de casos curados no ano com grau de incapacidade física avaliado entre os casos novos de hanseníase no período das coortes;
6. Proporção de casos segundo classificação operacional entre o total de casos novos;
7. Proporção de casos de recidiva entre casos notificados no ano.

# Indicadores de Monitoramento do controle da hanseníase

**Gráfico 1**-Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase/100.000 habitantes em MT de 2015 a 2023;



Fonte: SINANNET/MT banco fechado 31/03/2024.

**2023**

Casos novos 4.607

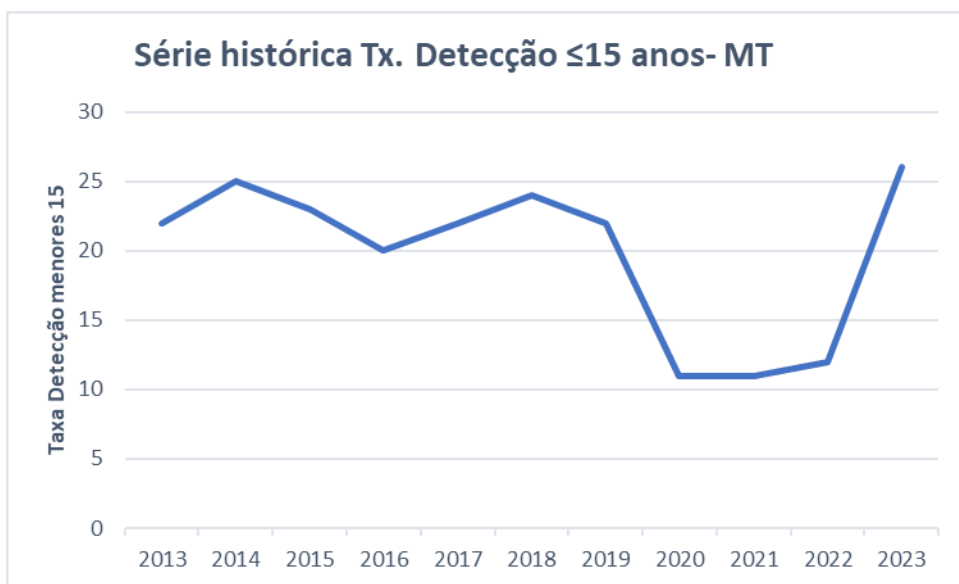
Tx. Detecção: 129,15 casos/100ha

## Parâmetros

- Baixo <2,00/100.000 hab.
- Médio 2,00 a 9,99/100.000 hab.
- Alto 10,00 a 19,99/100.000 hab.
- Muito alto 20,00 a 39,99/100.000 hab.
- Hiperendêmico  $\geq 40,00/100.000$  hab.

# Indicadores de Monitoramento do controle da hanseníase

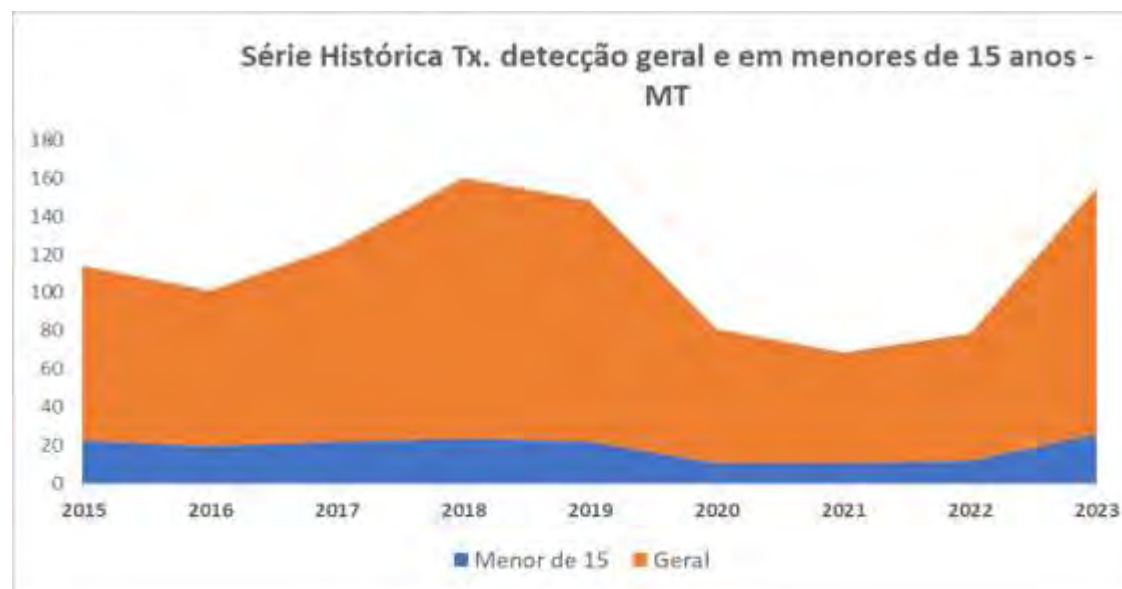
**Gráfico 2** – Taxa de detecção \* anual de casos novos de hanseníase, na população de 0 a 14 anos/100.000 habitantes em MT de 2013 a 2023;



\* Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase, na população de 0 a 14 anos - Mede a força da transmissão recente da endemia e sua tendência.

Fonte: SINANNET/MT banco fechado 31/03/2024.

**Gráfico 3** - Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase, na população de 0 a 14 anos/100.000 hab em MT de 2015 a 2023.



#### Parâmetros

- Baixo <0,50/100.000 hab.
- Médio 0,50 a 2,49/100.000 hab.
- Alto 2,50 a 4,99/100.000 hab.
- Muito alto 5,00 a 9,99/100.000 hab.
- Hiperendêmico  $\geq 10,00/100.000$  hab.

# Indicadores de Monitoramento do controle da hanseníase

**Gráfico 4** - Taxa de detecção anual de casos novos de hanseníase, na população de 0 a 14 anos/100.000 habitantes em MT de 2013 a 2023;



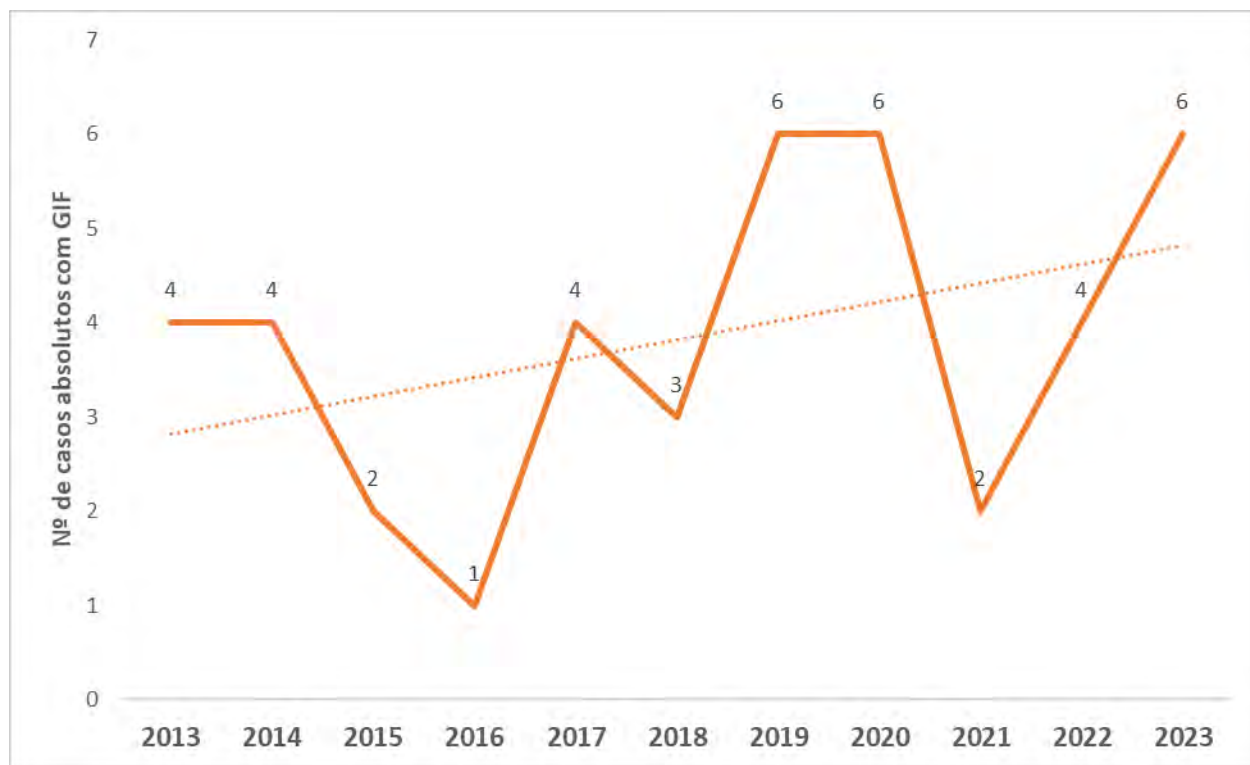
#### Parâmetros

- Baixo <0,50/100.000 hab.
- Médio 0,50 a 2,49/100.000 hab.
- Alto 2,50 a 4,99/100.000 hab.
- Muito alto 5,00 a 9,99/100.000 hab.
- Hiperendêmico  $\geq 10,00/100.000$  hab.

Fonte: SINANNET/MT banco fechado 31/03/2024.

# Indicadores de Monitoramento do controle da hanseníase

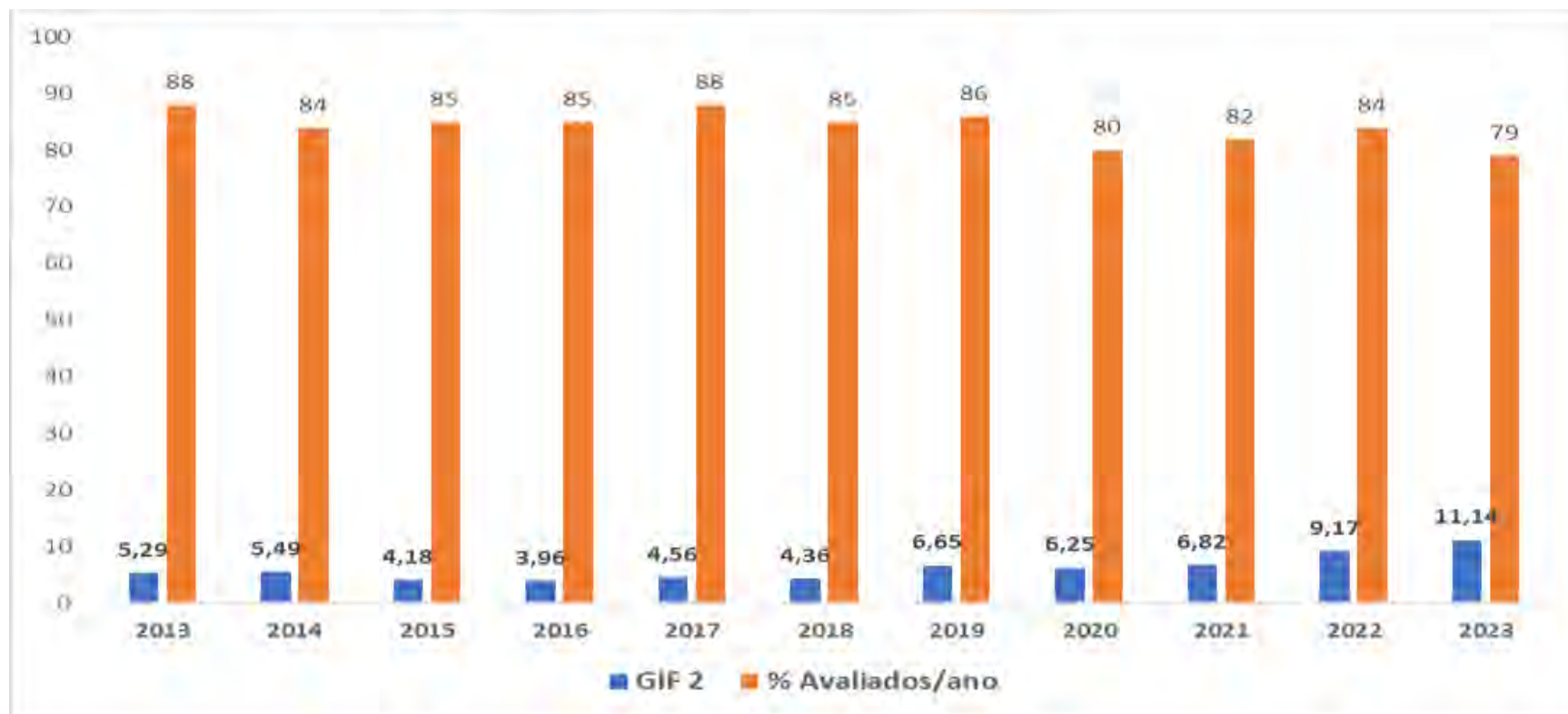
**Gráfico 5** – Nº de casos novos de hanseníase, na população de zero a 14 anos, com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico em MT.



\* Não há parâmetros.

# Indicadores de Monitoramento do controle da hanseníase

**Gráfico 6** - Taxa de casos novos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física no momento do diagnóstico/1.000.000 habitantes em MT de 2013 a 2023.



## Parâmetros

- Bom  $\geq 90\%$
- Regular 75% a 89,9%
- Precário  $< 75\%$
- Parâmetros
- Alto  $\geq 10,0\%$
- Médio 5,0% a 9,9%
- Baixo  $\leq 5,0\%$

\* Estratégia Nacional para Enfrentamento à Hanseníase 2024-2030

Reduzir em 20% N° absoluto de casos novos com GIF2 no momento do diagnóstico.

\* Avalia a efetividade das atividades para detecção precoce de casos.

Fonte: SINANNET/MT banco fechado 31/03/2024

# Indicadores de Monitoramento do controle da hanseníase

Proporção de casos de hanseníase curados com grau 2 de incapacidade física entre os casos avaliados no momento da **alta por cura** no ano de 2023.

MT avaliou a incapacidade física de apenas **60% dos seus pacientes curados em 2023**.

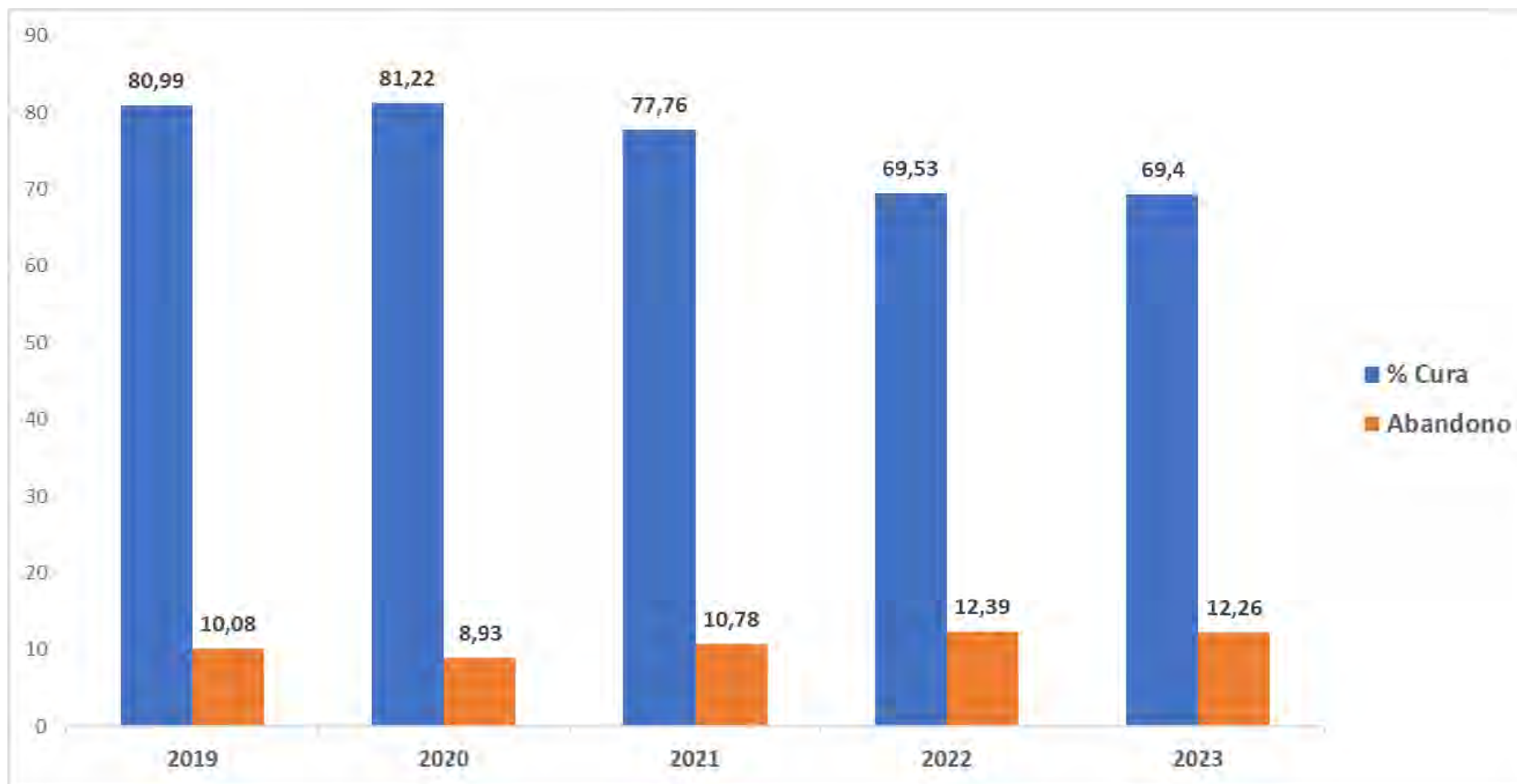
Dos **1394** pacientes avaliados na cura, **9,1%** apresentaram sequelas físicas visíveis (Grau2 de Incapacidade) são 127 pessoas com algum dano físico-funcional nos olhos, nos pés ou nas mãos.

Avalia a transcendência da doença para subsidiar a política de ação para sequelas.

Obs.; Esse indicador somente deve ser utilizado quando a proporção de casos com grau de incapacidade física avaliado na cura for maior ou igual a 75%.

# Indicadores de avaliação da Qualidade dos serviços de hanseníase

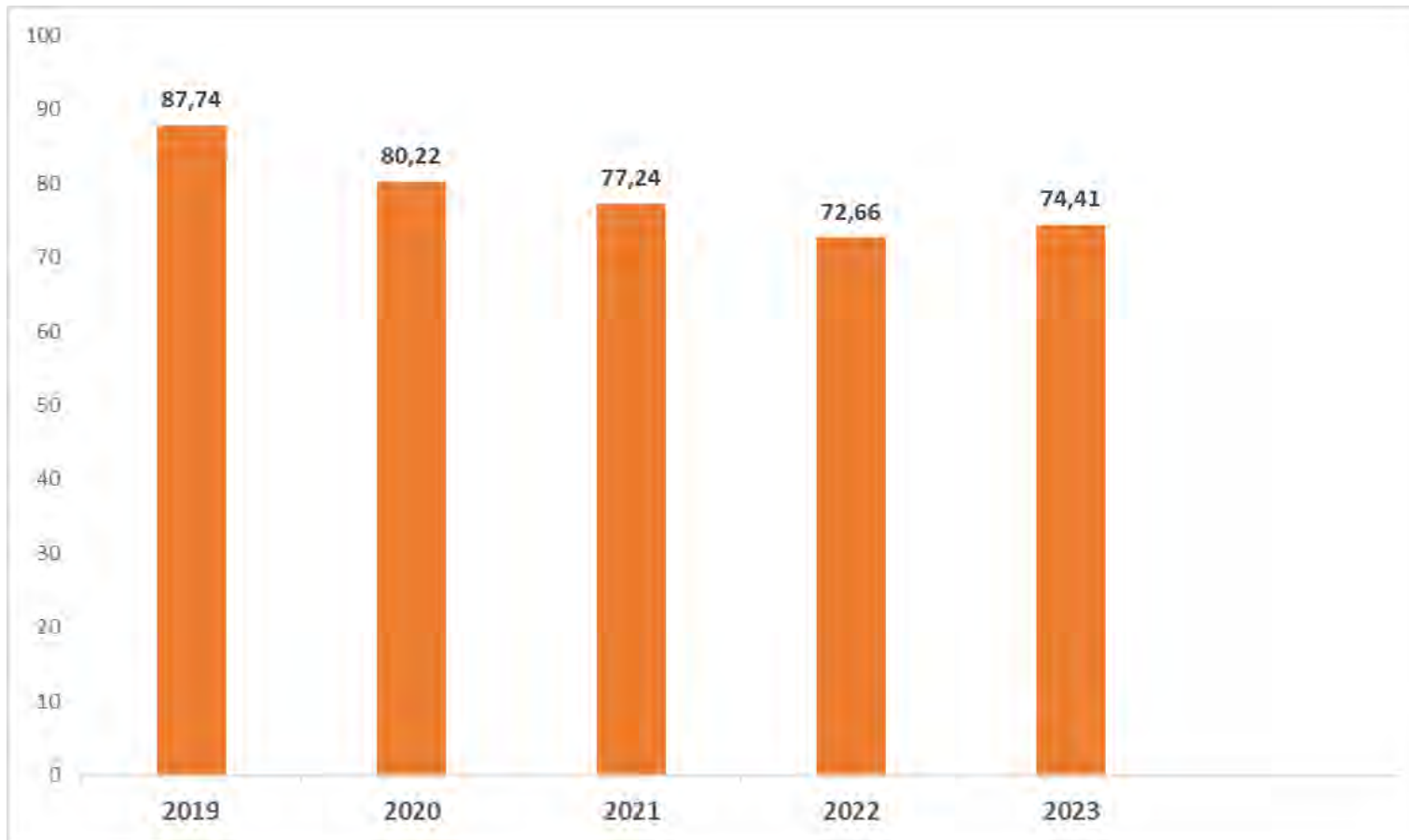
**Gráfico 7** - Proporção de casos de Cura e abandono de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes em MT, 2019 a 2023.



#### Parâmetros de cura

- $\geq 90\%$  Bom,
- $\geq 75$  a  $89,9\%$  Regular,
- $< 75\%$  Precário.

**Gráfico 8** - Proporção de CONTATOS EXAMINADOS de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes em MT, 2019 a 2023.



Mede a capacidade dos serviços em realizar a vigilância dos casos novos de hanseníase, aumentando a detecção precoce de casos novos.

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



	TX. DETECÇÃO	%CURA	%ABANDONO	% CONT. EXAM.	% GIF DIAG
<b>ERS Água Boa</b>	<b>150,85</b>	<b>75,29</b>	<b>13,22</b>	<b>89,96</b>	<b>83,12</b>
Água Boa	382,32	75,59	11,81	88,04	80,39
Bom Jesus do Araguaia	14,64	66,67	33,33	100,00	0,00
Canarana	122,17	82,35	5,88	88,10	92,59
Cocalinho	34,99	100,00	0,00	100,00	50,00
Gaúcha do Norte	37,91	0,00	0,00	0,00	100,00
Nova Nazaré	149,51	50,00	50,00	100,00	83,33
Querência	48,95	66,67	26,67	97,40	100,00
Ribeirão Cascalheira	38,28	85,71	0,00	86,96	75,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

### Deteção de casos

#### Parâmetros:

Baixo: <2,00/100.000 hab.  
Médio: 2,00 a 9,99/100.000 hab.  
Alto: 10,00 a 19,99/100.000 hab.  
Muito alto: 20,00 a 39,99/100.000 hab.  
Hiperendêmico: ≥40,00/100.000 hab.

### %Cura

#### Parâmetros:

Bom: 90,0%  
Regular: 75,0% a 89,9%  
Precário: <75,0%

### % Contatos Examinados

#### Parâmetros:

Bom: ≥90,0%  
Regular: 75,0% a 89,9%  
Precário: <75%

### % GIF avaliado no diagnóstico

#### Parâmetros:

Bom: ≥90%  
Regular: 75% a 89,9%  
Precário: <75%.

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS Alta Floresta</b>	<b>74,99</b>	<b>73,53</b>	<b>4,41</b>	<b>81,68</b>	<b>81,71</b>
Alta Floresta	63,33	69,57	4,35	62,69	72,73
Apiacás	38,35	87,50	0,00	100,00	75,00
Carlinda	29,72	40,00	20,00	38,46	100,00
Nova Bandeirantes	218,04	75,00	4,17	100,00	97,14
Nova Monte Verde	42,67	83,33	0,00	80,00	0,00
Paranaíta	26,57	100,00	0,00	100,00	100,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS Baixada Cuiabana</b>	<b>127,29</b>	<b>57,09</b>	<b>16,55</b>	<b>59,26</b>	<b>90,07</b>
Acorizal	18,84	0,00	0,00	0,00	100,00
Barão de Melgaço	134,72	56,25	25,00	75,44	81,82
Chapada dos Guimarães	31,08	14,29	14,29	15,38	71,43
Cuiabá	86,59	57,34	12,59	56,97	90,74
Jangada	47,51	0,00	0,00	0,00	25,00
Nossa Senhora do Livramento	61,10	50,00	0,00	75,00	62,50
Nova Brasilândia	54,70	100,00	0,00	100,00	0,00
Planalto da Serra	151,69	100,00	0,00	100,00	75,00
Poconé	80,87	66,67	16,67	95,45	88,89
Santo Antônio do Leverger	564,35	53,85	23,08	95,24	87,63
Várzea Grande	209,38	60,82	22,68	52,74	91,45

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



### Detecção de casos

#### Parâmetros:

Baixo: <2,00/100.000 hab.  
 Médio: 2,00 a 9,99/100.000 hab.  
 Alto: 10,00 a 19,99/100.000 hab.  
 Muito alto: 20,00 a 39,99/100.000 hab.  
 Hiperendêmico: ≥40,00/100.000 hab.

### % Cura nas Coortes

#### Parâmetros:

Bom: 90,0%  
 Regular: 75,0% a 89,9%  
 Precário: <75,0%

	TX. DETECÇÃO	%CURA	%ABANDONO	% CONT. EXAM.	% GIF DIAG
<b>ERS Barra do Garças</b>	<b>45,43</b>	<b>70,00</b>	<b>10,00</b>	<b>79,31</b>	<b>79,31</b>
Araguaiana	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Barra do Garças	43,76	68,00	12,00	70,00	70,37
Campinápolis	55,48	83,33	0,00	100,00	100,00
General Carneiro	17,46	100,00	0,00	100,00	100,00
Nova Xavantina	41,48	70,00	10,00	80,95	100,00
Novo São Joaquim	20,67	66,67	0,00	85,71	100,00
Pontal do Araguaia	57,37	100,00	0,00	0,00	50,00
Ponte Branca	327,87	0,00	50,00	0,00	80,00
Ribeirãozinho	41,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Torixoréu	28,68	100,00	0,00	100,00	100,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

### % Contatos Examinados nas Coortes:

#### Parâmetros:

Bom: ≥90,0%  
 Regular: 75,0% a 89,9%  
 Precário: <75%

### % GIF Avaliado no Diagnóstico:

#### Parâmetros:

Bom: ≥90%  
 Regular: 75% a 89,9%  
 Precário: <75%

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



### Detecção de casos

#### Parâmetros:

Baixo: <2,00/100.000 hab.

Médio: 2,00 a 9,99/100.000 hab.

Alto: 10,00 a 19,99/100.000 hab.

Muito alto: 20,00 a 39,99/100.000 hab.

Hiperendêmico: ≥40,00/100.000 hab.

### % Cura nas Coortes

#### Parâmetros:

Bom: 90,0%

Regular: 75,0% a 89,9%

Precário: <75,0%

### % Contatos Examinados nas Coortes:

#### Parâmetros:

Bom: ≥90,0%

Regular: 75,0% a 89,9%

Precário: <75%

### % GIF Avaliado no Diagnóstico:

#### Parâmetros:

Bom: ≥90%

Regular: 75% a 89,9%

Precário: <75%

	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS Cáceres</b>	<b>38,51</b>	<b>71,05</b>	<b>5,26</b>	<b>67,05</b>	<b>83,12</b>
Araputanga	52,70	77,78	0,00	88,89	100,00
Cáceres	32,52	75,00	8,33	48,94	80,65
Curvelândia	18,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Glória d'Oeste	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indiavaí	35,64	0,00	0,00	0,00	100,00
Lambari d'Oeste	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Mirassol d'Oeste	46,21	50,00	16,67	42,86	84,62
Porto Esperidião	41,06	66,67	0,00	100,00	100,00
Reserva do Cabaçal	36,31	100,00	0,00	100,00	100,00
Rio Branco	213,72	100,00	0,00	100,00	72,73
Salto do Céu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
São José dos Quatro Marcos	26,61	75,00	0,00	100,00	80,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



### Detecção de casos

#### Parâmetros:

Baixo: <2,00/100.000 hab.  
 Médio: 2,00 a 9,99/100.000 hab.  
 Alto :10,00 a 19,99/100.000 hab.  
 Muito alto: 20,00 a 39,99/100.000 hab.  
 Hiperendêmico: ≥40,00/100.000 hab.

### % Cura nas Coortes

#### Parâmetros:

Bom: 90,0%  
 Regular: 75,0% a 89,9%  
 Precário: <75,0%

	TX. DETECÇÃO	%CURA	%ABANDONO	% CONT. EXAM.	% GIF DIAG
<b>ERS Colíder</b>	<b>71,42</b>	<b>88,00</b>	<b>2,00</b>	<b>78,90</b>	<b>65,31</b>
Colíder	32,49	75,00	0,00	71,43	72,73
Itaúba	138,54	100,00	0,00	100,00	40,00
Marcelândia	49,47	93,75	0,00	90,70	100,00
Nova Canaã do Norte	163,09	0,00	0,00	0,00	52,38
Nova Guarita	113,46	100,00	0,00	100,00	80,00
Nova Santa Helena	53,26	91,67	8,33	61,11	100,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

### % Contatos Examinados nas Coortes:

#### Parâmetros:

Bom: ≥90,0%  
 Regular: 75,0% a 89,9%  
 Precário: <75%

### % GIF Avaliado no Diagnóstico:

#### Parâmetros:

Bom: ≥90%  
 Regular: 75% a 89,9%  
 Precário: <75%

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS Diamantino</b>	<b>68,30</b>	<b>47,83</b>	<b>21,74</b>	<b>61,82</b>	<b>75,71</b>
Alto Paraguai	8,63	0,00	0,00	100,00	100,00
Diamantino	35,86	0,00	0,00	0,00	100,00
Nobres	39,13	66,67	16,67	38,10	83,33
Nortelândia	119,49	0,00	0,00	0,00	71,43
Nova Maringá	99,38	100,00	0,00	0,00	44,44
Rosário Oeste	158,83	50,00	37,50	93,33	66,67
São José do Rio Claro	56,20	50,00	25,00	100,00	100,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS Juara</b>	<b>118,42</b>	<b>77,42</b>	<b>9,68</b>	<b>96,84</b>	<b>84,38</b>
Juara	96,39	72,22	11,11	94,74	79,41
Novo Horizonte do Norte	49,15	100,00	0,00	100,00	100,00
Porto dos Gaúchos	392,96	80,00	0,00	100,00	90,48
Tabaporã	74,81	66,67	33,33	100,00	85,71

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



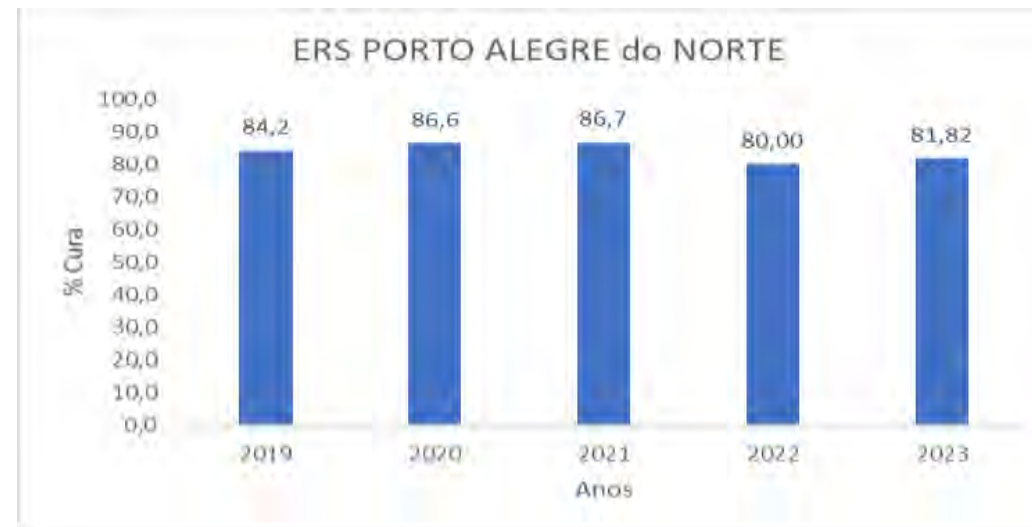
	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS Juína</b>	<b>732,05</b>	<b>72,96</b>	<b>8,58</b>	<b>95,26</b>	<b>58,37</b>
Aripuanã	403,17	60,00	10,00	100,00	35,48
Brasnorte	77,78	50,00	10,00	85,19	56,25
Castanheira	2789,80	63,64	0,00	91,67	62,45
Colniza	184,84	76,92	7,69	100,00	38,16
Cotriguaçu	77,23	75,00	0,00	77,78	75,00
Juína	1233,31	74,64	9,42	94,90	92,13
Juruena	1826,19	76,60	8,51	100,00	10,42

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS Peixoto de Azevedo</b>	<b>74,09</b>	<b>80,36</b>	<b>9,82</b>	<b>79,48</b>	<b>72,50</b>
Guarantã do Norte	96,05	90,91	4,55	87,50	51,43
Matupá	35,26	80,00	0,00	81,82	100,00
Novo Mundo	0,00	0,00	0,00	33,33	0,00
Peixoto de Azevedo	100,85	82,89	11,84	81,94	88,89
Terra Nova do Norte	32,31	60,00	20,00	16,67	66,67

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



	TX. DETECÇÃO	%CURA	%ABANDONO	% CONT. EXAM.	% GIF DIAG
<b>ERS Pontes e Lacerda</b>	<b>42,97</b>	<b>76,09</b>	<b>8,70</b>	<b>85,92</b>	<b>90,38</b>
Campos de Júlio	13,80	0,00	0,00	0,00	100,00
Comodoro	14,12	75,00	0,00	88,89	100,00
Conquista D'Oeste	408,36	0,00	0,00	100,00	82,35
Figueirópolis d'Oeste	87,95	0,00	0,00	0,00	100,00
Jauru	35,81	75,00	0,00	100,00	100,00
Nova Lacerda	29,15	100,00	0,00	0,00	0,00
Pontes e Lacerda	45,55	82,35	8,82	88,39	100,00
Rondolândia	24,58	0,00	0,00	0,00	100,00
Vale de São Domingos	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Vila Bela da Santíssima Trindade	6,09	0,00	0,00	0,00	100,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

	TX. DETECÇÃO	%CURA	%ABANDONO	% CONT. EXAM.	% GIF DIAG
<b>ERS Porto Alegre do Norte</b>	<b>233,22</b>	<b>81,82</b>	<b>1,82</b>	<b>83,10</b>	<b>99,54</b>
Canabrava do Norte	127,36	100,00	0,00	50,00	100,00
Confresa	514,40	86,96	0,00	90,00	100,00
Porto Alegre do Norte	163,44	85,71	0,00	100,00	100,00
Santa Cruz do Xingu	111,11	80,00	0,00	72,73	100,00
Santa Terezinha	58,50	100,00	0,00	150,00	100,00
São José do Xingu	35,42	83,33	16,67	78,57	100,00
Vila Rica	59,38	66,67	0,00	65,63	93,75

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS Sinop</b>	<b>162,17</b>	<b>69,76</b>	<b>17,66</b>	<b>72,62</b>	<b>87,79</b>
Cláudia	624,09	85,71	0,00	100,00	55,84
Feliz Natal	94,30	55,56	11,11	58,82	57,14
Ipiranga do Norte	305,55	66,67	33,33	80,00	84,00
Itanhangá	312,94	77,78	11,11	100,00	86,36
Lucas do Rio Verde	94,73	75,86	20,69	96,30	92,42
Nova Mutum	58,06	66,67	33,33	86,84	96,43
Nova Uiratã	88,06	78,57	0,00	77,78	63,64
Santa Carmem	369,57	63,64	9,09	60,87	100,00
Santa Rita do Trivelato	55,52	50,00	0,00	50,00	100,00
Sinop	168,50	62,86	25,00	66,19	99,20
Sorriso	146,41	72,73	13,64	81,82	93,53
Tapurah	465,92	81,82	12,12	82,09	67,16
União do Sul	173,66	100,00	0,00	88,24	100,00
Vera	102,29	50,00	0,00	55,56	100,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

### Detecção de casos

#### Parâmetros:

Baixo: <2,00/100.000 hab.

Médio: 2,00 a 9,99/100.000 hab.

Alto: 10,00 a 19,99/100.000 hab.

Muito alto: 20,00 a 39,99/100.000 hab.

Hiperendêmico: ≥40,00/100.000 hab.

### % Cura nas Coortes

#### Parâmetros:

Bom: 90,0%

Regular: 75,0% a 89,9%

Precário: <75,0%

### % Contatos Examinados nas

#### Coortes:

#### Parâmetros:

Bom: ≥90,0%

Regular: 75,0% a 89,9%

Precário: <75%

### % GIF Avaliado no Diagnóstico:

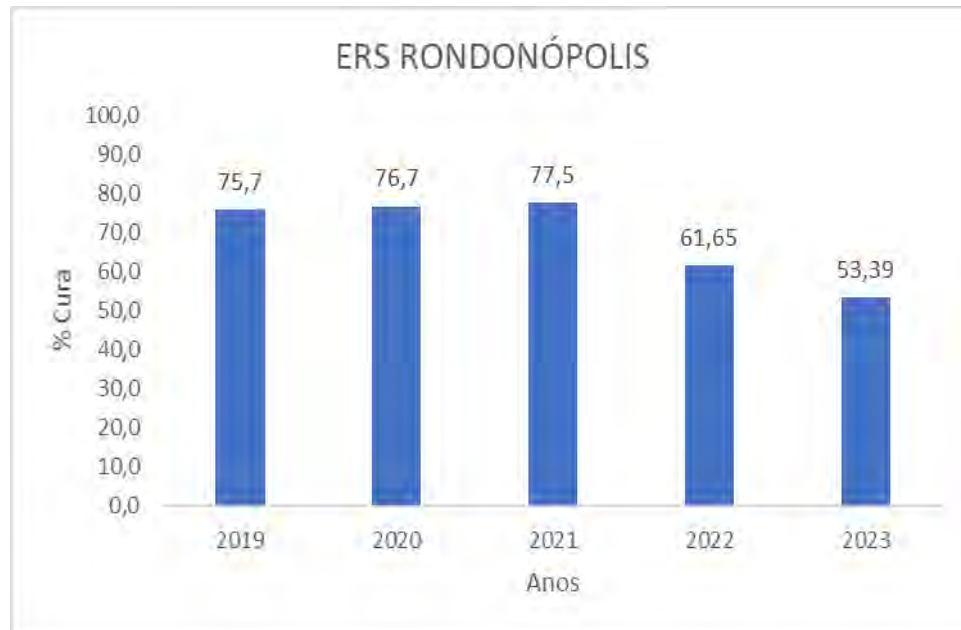
#### Parâmetros:

Bom: ≥90%

Regular: 75% a 89,9%

Precário: <75%

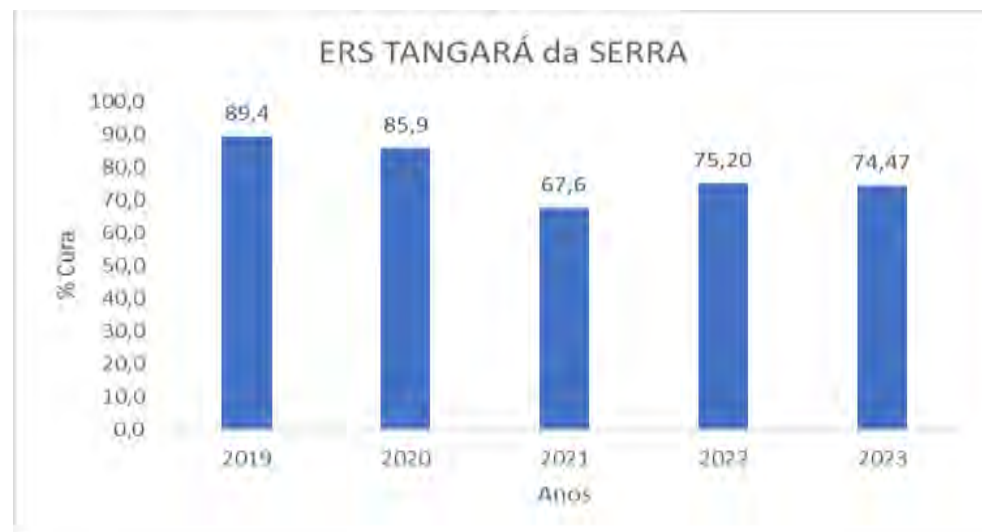
## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



	TX. DETECÇÃO	%CURA	%ABANDONO	% CONT. EXAM.	% GIF DIAG
<b>ERS Rondonópolis</b>	<b>39,77</b>	<b>53,39</b>	<b>10,17</b>	<b>37,59</b>	82,41
Alto Araguaia	5,07	66,67	0,00	100,00	100,00
Alto Garças	40,57	33,33	0,00	57,14	100,00
Alto Taquari	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00
Araguainha	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Campo Verde	74,94	50,00	25,00	71,43	96,97
Dom Aquino	49,46	100,00	0,00	0,00	50,00
Guiratinga	108,01	100,00	0,00	100,00	100,00
Itiquira	21,85	0,00	0,00	0,00	100,00
Jaciara	43,33	72,73	0,00	62,50	66,67
Juscimeira	26,97	100,00	0,00	100,00	66,67
Paranatinga	30,11	40,00	0,00	100,00	57,14
Pedra Preta	51,29	37,50	0,00	25,00	100,00
Poxoréo	50,20	50,00	0,00	0,00	50,00
Primavera do Leste	20,35	66,67	33,33	69,23	84,62
Rondonópolis	40,06	52,00	10,00	19,15	79,17
Santo Antônio do Leste	36,64	100,00	0,00	100,00	100,00
São José do Povo	24,38	0,00	0,00	0,00	100,00
São Pedro da Cipa	41,47	0,00	0,00	0,00	50,00
Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

## Série Histórica da Proporção de CURA de Hanseníase entre os Casos Novos de Diagnóstico por Escritório Regional (2019-2023)



	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS Tangará da Serra</b>	<b>152,81</b>	<b>74,47</b>	<b>13,83</b>	<b>77,01</b>	82,05
Arenópolis	0	100,00	0,00	100,00	0,00
Barra do Bugres	33,67	77,78	11,11	50,00	91,67
Campo Novo do Parecis	59,59	63,16	15,79	100,00	50,00
Denise	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Nova Marilândia	60,02	50,00	0,00	0,00	50,00
Nova Olímpia	38,42	66,67	20,00	93,55	100,00
Porto Estrela	35,79	0,00	0,00	0,00	100,00
Santo Afonso	94,82	50,00	50,00	0,00	100,00
Sapezal	32,75	100,00	0,00	100,00	100,00
Tangará da Serra	91,98	78,38	13,51	62,24	84,85

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

	<b>TX. DETECÇÃO</b>	<b>%CURA</b>	<b>%ABANDONO</b>	<b>% CONT. EXAM.</b>	<b>% GIF DIAG</b>
<b>ERS São Félix do Araguaia</b>	<b>93,98</b>	<b>42,86</b>	<b>14,29</b>	<b>16,67</b>	<b>95,83</b>
Alto Boa Vista	0,00	66,67	33,33	37,50	0,00
Luciara	49,12	0,00	0,00	0,00	100,00
Novo Santo Antônio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
São Félix do Araguaia	192,73	50,00	0,00	0,00	95,65
Serra Nova Dourada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

\* Indicadores epidemiológicos por município do ano de 2023.

**Obrigada!**

**Ingridh Farina da Silva  
Patrícia Lohanna de Souza Nunes**

**[hansenias@ses.mt.gov.br](mailto:hansenias@ses.mt.gov.br)**

**(65) 9.8464-0986 (65) 3613-5489 / 3613-5484**



Rua Nova Iguaçu, 293 –  
Bairro: CoopHEMA -  
Cuiabá - MT, CEP.  
78.085-118



[covepi@ses.mt.gov.br](mailto:covepi@ses.mt.gov.br)



(65) 3613-5489 | 9.8464-0986